

**O EU LÍRICO CONTEMPORÂNEO:
INTERCEPÇÕES TEMPORAIS REPRESENTADAS NA
ANTIOBSOLESCÊNCIA DE LEILA DANZIGER**

Tatiana Martins Montenegro
Doutoranda em Estudos Literários pela UFJF
tatiana.marmon@yahoo.com.br

A ausência de amarras é uma característica da contemporaneidade que se reflete em ciências como a arte e a literatura. Os poetas contemporâneos transcrevem abertamente os fluxos de pensamento e inquietudes, especialmente no caso da poesia lírica, onde o sujeito permite uma imersão em toda a sua essência. Arte e literatura, desta forma, compartilham de um mesmo insumo para a produção contemporânea: a pluralidade dos modos de expressão. A artista plástica Leila Danziger transita do *corpus* estético ao *corpus* poético, estabelecendo diálogos entre obras artísticas e literárias, contribuindo para a multiplicidade das manifestações culturais, hoje presentes nos mais diversos suportes. Danziger explora o lirismo de modo autobiográfico, atrelando-o às suas memórias de família. Com o falecimento do pai, um alemão judeu naturalizado no Brasil, a artista se vê cercada de objetos ancestrais que ocupam seu apartamento no Rio de Janeiro de modo aparentemente perturbador. Essa inquietude faz com que Leila dê novo significado a esses bens supostamente obsoletos. A poesia da artista não se limita às lembranças subjetivas, uma vez que as mesmas encontram-se solidificadas em bens antigos que sofrem um processo de releitura, impactando o eu lírico sob uma nova perspectiva. A intensidade depositada aos artefatos aparentemente sem valor, reconstituídos, somados ao resgate do passado é o que faz da obra de Leila um produto literário e artístico singular. A poetisa se recusa seguir uma linearidade e não acolhe temporalidades. Essa negação é facilmente percebida por meio da relação da artista com os jornais impressos, veículo de comunicação de validade curta, fadado ao esquecimento. A fim de dar vida longa a este material, Leila o transforma em poesia, seja carimbando palavras às páginas, seja construindo versos a respeito da notícia apresentada. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo pesquisar os modos de produção da poética de Leila Danziger, seus desenquadramentos temporais, bem como seu respectivo olhar acerca dos objetos que são considerados obsoletos aos olhos dos outros sujeitos. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura utilizando autores como Bauman, Pollak e Pucheu e pesquisa documental acerca da intertextualidade presente nas artes e na literatura, do estudo da memória, do contemporâneo e das obras de Leila Danziger que abordam a temática da recusa à obsolescência e a ressignificação de objetos. A não-obsolescência demarcada por Leila Danziger representa então um retirar de ponteiros do relógio e um limar da relação tempo-espço. Nada mais contemporâneo.

Palavras-chave: Leila Danziger. Eu lírico. Obsolescência. Contemporaneidade.